



1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE
2 BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 02 DE JUNHO DE 2003, NO AUDITÓRIO
3 DA SMSA, AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos dois dias do mês de junho de dois mil e três, foi realizada a reunião extraordinária do
5 Conselho Municipal de Saúde, que teve início às 14:15 horas pelo presidente do Conselho,
6 Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, com a leitura de pauta: 1 – Informes gerais; 2 –
7 Informes da mesa diretora; 3 - Avaliação de desempenho dos gerentes das unidades de
8 saúde da SMSA; 4 - Assuntos gerais: escolha de um representante do CMS/BH para
9 compor o comitê de ética e pesquisa do HOB. Em seguida o conselheiro Sebastião do
10 Carmo, informa que no dia 30/05/2003, esteve juntamente com os conselheiros Cléber
11 das Dores, Rady Eddy, Romeu Pires e Jorge Lúcio visitando a Maternidade Odete
12 Valadares, para verificar as condições de funcionamento da mesma e citou alguns
13 problemas, como a falta de berçário e outros. O conselheiro honorário, Evaristo Garcia
14 informa sobre sua participação em duas audiências públicas que ocorreram na Assembléia
15 Legislativa: a primeira foi sobre a formação do Conselho da Cidade promovida pela
16 Comissão de Administração Pública com a Secretaria Executiva do Ministério da Cidade; a
17 segunda foi sobre a Urgência e Emergência, promovido pela Comissão de Saúde da
18 Assembléia. Propõe que o CMS/BH convide o deputado Roberto de Carvalho para discutir a
19 formação dos Conselhos da Cidade. A conselheira Rady Eddy informa que a conselheira
20 Ana Maria, solicita à mesa diretora do CMS/BH uma plenária para discutir a mortalidade
21 materna, se possível entre o mês de julho e agosto deste ano, pede também que convide
22 a Dr^a Yula da SMSA para fazer uma palestra e se eleja uma comissão para o acompanhar
23 a saúde da mulher. Informa também que nos dias 08/06 à 13/06/2003, a SMSA será
24 realizado o I Fórum Municipal de Prevenção de DST/AIDS, no Othon Palace Hotel. A
25 programação do Fórum já está sendo distribuído aos conselheiros. A conselheira Dalila,
26 informa que no dia 28/05/2003, esteve junto com a comissão da PBH, no terreno onde
27 será construído o novo Centro de Saúde Nossa Senhora de Fátima para verificar e
28 averiguar as condições do terreno. O conselheiro José Brandão, faz comentários sobre a
29 situação da Maternidade Odete Valadares e pergunta se há resposta da SMSA, referente a
30 falta de medicamentos na área de Tuberculose e dos parasitários. O presidente da AFISA,
31 Eduardo Couto informa sobre a Mesa Permanente de Negociação do SUS/BH, dizendo que
32 está sendo discutidos os projetos da SMSA – BH/Vida – Saúde Integral, avaliação de
33 desempenho dos servidores da saúde, PSF e Vigilância Sanitária. Cita ainda, que os
34 servidores da vigilância sanitária não tem um plano de carreira e os fiscais estão
35 vinculados à Secretaria de Administração da PBH, o que é ilegal e fere a Lei 8.080 e a NOB
36 – 01/96, que diz que a Vigilância Sanitária tem que estar vinculada à saúde pois, os
37 recursos financeiros desta área, são transferidos do Fundo Nacional de Saúde para o
38 Fundo Municipal de Saúde. Disse estar empenhado em resolver a questão e tem notado
39 que há uma resistência do governo central da PBH em nomear os aprovados no último
40 concurso para fiscais da vigilância sanitária. Defende ainda, que a nomeação deve ser feita
41 pois existe uma carência de fiscais sanitários em Belo Horizonte e pede apoio ao CMS/BH
42 para que estas questões sejam resolvidas junto à Prefeitura. O presidente do CMS/BH,
43 Paulo Roberto Venâncio de Carvalho informa sobre a comissão organizadora da 12^a
44 Conferência Nacional de Saúde. Disse que o Conselho Nacional de Saúde e a Coordenação
45 das Plenárias Nacionais de Conselhos de Saúde, formarão a Comissão Organizadora dessa
46 Conferência e que o mesmo fará parte da comissão como representante da região
47 sudeste. Disse que houve um movimento das forças conservadoras do Conselho Nacional
48 de Saúde para que seja pautada a Resolução nº 319, antiga Resolução 33 do CNS, porque
49 eles querem manter as entidades patronais como representantes dos usuários e que as



50 entidades médicas querem três vagas na nova composição do Conselho Nacional de
51 Saúde. Disse ainda, que irão faltar vagas para outras categorias de trabalhadores do SUS.
52 Informa também, que foi convidado para fazer doze palestras nas Conferências Estaduais
53 de Assistência Farmacêutica e participará da articulação de mais oito Conferências
54 Estaduais de Assistência Farmacêutica. Neste período terá que se ausentar do CMS/BH
55 para cumprir as tarefas solicitadas pelo CNS. A conselheira do Conselho da Cidade Anadil
56 Benedita Ruhnau, informa que esteve na Maternidade Odete Valadares, junto com a
57 comissão do CMS/BH e disse que a situação é grave porque as crianças estão correndo
58 perigo, há falta de material e pede ao Conselho que pautе a discussão. Em seguida,
59 pergunta ao Secretário Municipal de Saúde porque está faltando soro nas unidades de
60 saúde. O Secretário Municipal de Saúde, Helvécio Miranda disse que está fazendo o
61 detalhamento do PROESF da SMSA, com o objetivo de receber os recursos do Ministério
62 da Saúde para realização das obras necessárias à expansão do PSF. Informa que a PBH
63 está fazendo uma avaliação de desempenho dos servidores efetivos, incluindo os
64 servidores da saúde e propõe futuramente fazer uma avaliação de todos os funcionários
65 da rede incluindo os terceirizados, contratos administrativos e municipalizados e gostaria
66 que os usuários do SUS participassem da avaliação. Cobra do Conselho a reativação da
67 Comissão de Acompanhamento da Implantação e Implementação do BH/Vida-Saúde
68 Integral, eleita no dia 07/11/02, na II Plenária Municipal de Conselhos e Comissões Locais
69 de Saúde de Belo Horizonte, realizada na Associação Médica, enfocando a discussão das
70 consultas especializadas. Disse que tem uma proposta especial e específica para a atenção
71 secundária e que foi formado um grupo de trabalho gerenciado pelas gerências de
72 assistência e regulação da SMSA, com o objetivo de fazer a proposta para apresentar a
73 comissão do Conselho. Informa que nas reuniões em que tem participado, as comissões
74 locais e conselhos distritais de Saúde têm enfatizado a gestão como um problema sério do
75 SUS, disse que em julho, a SMSA está propondo a realização de um Seminário Municipal
76 de Avaliação da Assistência Farmacêutica em Belo Horizonte, com a participação das
77 comissões locais e conselhos distritais e Municipal de Saúde, dos técnicos, gerentes com a
78 participação do Ministério da Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde e da FUNED para
79 fazerem uma discussão sobre os avanços e retrocessos nas dificuldades da Assistência
80 Farmacêutica em Belo Horizonte. Informa que está havendo problemas na distribuição dos
81 medicamentos pelo Ministério da Saúde na área de Tuberculose e parasitários e que este
82 está atento e em breve estará resolvendo a questão. Com relação a falta de soro nas
83 unidades de saúde, estará remetendo uma resposta ao Conselho com esclarecimentos.
84 Propõe que o CMS/BH, pautе uma discussão sobre o cuidado da mulher e da criança com
85 mais detalhes. Tal pedido justifica-se pelo fato do mesmo possuir muitos dados sobre o
86 assunto para repassar aos conselheiros, Belo Horizonte tem uma comissão Perinatal que
87 tem feito uma discussão profunda com as maternidades. Informa ainda que a Maternidade
88 Odete Valadares tem problemas no seu gerenciamento, manutenção e custeio pois, a
89 mesma tem participado da comissão Perinatal e o problema de superlotação do hospital se
90 deve às oscilações na demanda. O Secretário Municipal de Saúde não concorda com o
91 fechamento da unidade quando há aumento na demanda, pois antes de se fechar, deve-
92 se discutir juntamente com a SMSA e outras maternidades do SUS/BH para que as
93 mulheres e as crianças não sejam prejudicadas, pois o CTI da unidade funciona bem. O
94 presidente do CMS/BH, Paulo Roberto propõe marcar uma reunião com os conselhos
95 distritais para discussão da segunda fase do PROESF e será convocada para uma reunião
96 nos próximos dias a Comissão de Acompanhamento da Implantação e Implementação do
97 Programa BH/Vida – Saúde Integral. Em seguida, passa os informes da mesa diretora: 1 -
98 Dia 04/06/03, às 14 horas, na Secretaria Municipal de Direitos da Cidadania, Rua Paraíba,



99 29, 12º andar, haverá palestra tema programa liberdade assistida: “Experiência
100 Comentada” – palestrantes: Cristiane Barreto – membro da seção Minas Gerais da Escola
101 de Psicanálise, maiores informações com Geisa ou Luciana no telefone 3277-9761; 2 - Dia
102 06/06/03, às 14:30 horas, na sala do Conselho, haverá reunião dos sindicatos de
103 categorias e de conselhos de classe para escolha da representação destas entidades na
104 comissão municipal de reforma psiquiátrica; 3 - I Fórum Municipal de Prevenção
105 DST/AIDS - de 8/06 a 13/06/2003, no Othon Palace Hotel, Av: Afonso Pena, 1050,
106 informações e inscrições pelo telefone 3277-7730; 4 - XII Conferência Nacional de Saúde
107 – o plenário do Conselho Nacional de Saúde deliberou em sua 25ª reunião extraordinária o
108 tema central, os eixos temáticos e os períodos de realização das etapas municipal,
109 estadual e nacional; Tema Central: Saúde um direito de todos e dever do Estado, a saúde
110 que temos – o SUS que queremos. Períodos de realização: 1ª etapa – Municipal até dia
111 30/09/03; 2ª etapa – Estadual até dia 31/10/03; 3ª etapa – Nacional de 07/12 a
112 11/12/2003; 5 – A mesa diretora participou da reunião do Ribeiro de Abreu, no dia
113 26/05/2003 com a presença do Secretário Municipal de Saúde; 6 – O presidente do
114 CMS/BH participou da reunião do Conselho Distrital de Saúde Nordeste, dia 27/05/2003; 8
115 – No dia 12/07/2003, às 9 horas, haverá plenária dos conselhos da região metropolitana
116 no auditório da Faculdade de Medicina; 9 – No dia 12/06/2003, às 9 horas, audiência
117 pública na Assembléia Legislativa com a prestação de conta do Secretário Estadual de
118 Saúde; 10 – No dia 03/06/2003, às 10 horas haverá reunião da mesa diretora para discutir
119 a proposta do curso de capacitação para conselheiro; 11 – Foi apresentado ao Conselho
120 Nacional de Saúde a proposta de comunicação do CMS/BH; 12 - Segunda reunião das
121 entidades de direitos humanos para a escolha da representação das entidades na
122 comissão municipal da reforma psiquiátrica, no dia 16/06/2003, na Rua Paraíba, 29, 12º
123 andar, às 14:30 horas. Em seguida, o presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de
124 Carvalho passa para o para o terceiro ponto de pauta, explicando que existem dois
125 documentos entregues aos conselheiros no início da reunião sendo: ata da plenária de
126 conselheiros usuários, realizada no dia 19/05/2003 e ata da comissão eleitoral para
127 realização das eleições de gerentes, realizada no dia 19/05/2003. Em seguida, o Secretário
128 Municipal de Saúde Helvécio Miranda, faz a apresentação das diretrizes para ampliação do
129 Controle Social da gestão local do SUS/BH, incorporando a contribuição da comissão de
130 eleições de gerentes do CMS/BH, em sua reunião realizada no dia 19/05/2003. Disse que
131 a proposta está em construção e aberta para sugestões, ela aperfeiçoa a democracia e
132 qualifica a gestão. Fala que está debatendo a questão com o conjunto do governo da PBH
133 e que tem a sinalização positiva para enfrenta-la e discuti-la com uma comissão de
134 gerentes do nível local e do colegiado de direção. Diz que a apresentação desta proposta
135 não tem como objetivo do gestor discutir as eleições de gerentes. Inicia apresentando a
136 proposta de “Diretrizes para ampliação do Controle Social da Gestão Local do SUS/BH. 1-
137 A proposta parte da idéia de organizar uma avaliação de desempenho da gerência local,
138 no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde; 2- A avaliação de desempenho será feita
139 através de indicadores e metodologia aprovadas no CMS/BH e pactuadas com os gerentes,
140 sempre com foco na atenção ao usuários e centrado na suas necessidades e diretrizes do
141 modelo assistencial adotado pela SMSA/BH; 3- Os indicadores serão aplicados a cada ano, e
142 seu resultado indicará se o gerente deverá permanecer no cargo ou se afastar por um
143 determinado período; 4- A avaliação de desempenho deverá ter um comitê para condução
144 da avaliação tripartite, paritário em relação ao número de usuários, ou seja, será formado
145 por 50% de usuários, 25% representantes do gestor, 25% dos trabalhadores da saúde,
146 com participação de usuários e trabalhadores e será aprovado pelo CMS/BH; 5- A primeira
147 avaliação de desempenho será aplicada imediatamente, assim que o regulamento e



148 indicadores estiverem definidos e pactuados entre as partes implicadas com este processo,
149 SMSA/BH, CMS/BH, Gerentes da UBS; 6- A segunda avaliação de desempenho será
150 aplicada um ano após a primeira; 7- O comitê deverá elaborar critérios para indicação dos
151 novos gerentes.” O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho disse que
152 o Conselho não abre mão das eleições de gerentes mas, aceita a avaliação de
153 desempenho dos mesmos e o que o Comitê de Avaliação deverá ser paritário. A
154 presidente do Conselho Distrital de Saúde Centro – Sul, Marta Auxiliadora em nome da
155 plenária de usuários, disse que os usuários aceitam a avaliação mas, sem abrir mão das
156 eleições de gerentes. O ex – conselheiro, Roges Carvalho dos Santos propõe que este
157 tema seja encaminhado para a Mesa Permanente de Negociação do SUS/BH. O
158 conselheiro Rogério Soares Sena propõe fortalecer as comissões locais de saúde. O
159 conselheiro Roberto Francisco disse que deve-se melhorar os itens e estabelecer critérios
160 para a indicação dos gerentes para as unidades de saúde. O conselheiro Dorvalino propõe
161 incluir as comissões locais de saúde na avaliação. O consultor técnico da SMSA, Túlio
162 Batista Franco informa que a função do comitê é para conduzir o processo de avaliação do
163 grupo gerencial, defende a proposta dizendo que é um avanço do Controle Social em Belo
164 Horizonte e propõe retirar os pontos 3,4,6,7 da proposta apresentada. A conselheira da
165 cidade, Anadil Benedita Ruhnau concorda em retirar os itens propostos pelo Túlio Batista,
166 disse que apoiará a avaliação do quadro gerencial da SMSA, mas vai continuar a lutar
167 pelas eleições de gerentes e propõe que o Conselho procure a Câmara Municipal para
168 fazer um projeto de lei instituindo no município de Belo Horizonte as eleições diretas para
169 gerentes das unidades de saúde do SUS/BH. O conselheiro Jadir Martins, especificou ainda
170 a necessidade de que o trabalhador também analise a gerente. A gerente de Recursos
171 Humanos da SMSA, Mariana disse que a proposta é séria e será uma experiência inédita
172 no país. A conselheira estadual de saúde, Romélia Rodrigues disse que ficou decepcionada
173 com o gestor, que não quer encaminhar as eleições de gerentes. A conselheira estadual
174 de saúde, Fátima Regina diz que está havendo uma confusão entre o Controle Social e a
175 gestão do SUS/BH. Não é papel do Conselho avaliar gerentes, este papel é do gestor e
176 não concorda com o comitê gestor pois, o Conselho não é gestor da saúde. O participante
177 Roberto dos Santos, disse que está preocupado com a questão pois os usuários não são
178 técnicos então, como eles poderão avaliar o grupo gerencial? Pede ainda que o Conselho
179 aprove a proposta. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho disse
180 que a proposta não está revogando as resoluções do Conselho, temos que fazer as
181 eleições até para secretário de saúde e defende a co-gestão da saúde pela democracia
182 participativa. O 2º secretário do CMS/BH, Cleber das Dores, disse que a SMSA está
183 dividindo os usuários e os trabalhadores, defendendo as eleições de gerentes mas
184 concorda com a avaliação e a proposta da conselheira Anadil de levar a discussão para a
185 Câmara Municipal de Belo Horizonte. O conselheiro Romeu Pires disse que está de acordo
186 com a avaliação de gerentes, mas não abre mão das eleições de gerentes. O participante
187 Roges, propõe que os representantes da Mesa Permanente de Negociação do SUS/BH
188 acompanhem a avaliação do grupo gerencial. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto
189 Venâncio de Carvalho, passa aos encaminhamentos, ficando aprovadas as seguintes
190 propostas: 1- Avaliação do quadro gerencial da SMSA, será feita através de indicadores e
191 metodologia a provada pelo plenário do CMS/BH, ouvindo suas instâncias, sempre com
192 foco na atenção aos usuários e centrado nas suas necessidades e diretrizes do modelo
193 assistencial adotados pelo SUS/BH, apresentado por um grupo técnico designado pelo
194 Secretário Municipal de Saúde (proposta elaborada pelo Secretário Municipal de Saúde); 2-
195 Criação de uma comissão paritária do Conselho Municipal de Saúde para avaliar e emitir
196 seu parecer sobre a proposta da comissão técnica da SMSA, apresentada ao plenário de



197 Conselho Municipal de Saúde para deliberação final sobre a execução da avaliação do
198 grupo gerencial, pelo gestor do SUS/BH. As propostas foram aprovadas pelos conselheiros
199 presentes, com uma abstenção. Em seguida, passou para a formação da comissão,
200 propondo que esta seja a mesma que ficou designada para fazer as eleições de gerentes,
201 incorporando os gestores. O 1º secretário do CMS/BH Paulo César Machado Pereira,
202 representante do gestor na mesa diretora, se posicionou contrário à proposta do
203 presidente do CMS/BH, argumentando que a comissão é diferente, pois seu propósito não
204 é fazer eleição de gerente e sim a avaliação do grupo gerencial. Após algumas discussões,
205 ficou aprovado a formação da comissão com o objetivo de avaliar o grupo gerencial,
206 composta pelos seguintes segmentos: usuários – Romeu Pires, Rady Eddy, Dalila
207 Monteiro, José Laerte, Cléber das Dores, Dorvalino Soares, Sebastião do Carmo e Rogério
208 Soares; trabalhadores – Paulo Roberto Venâncio, Jorge Lúcio, Roberto Francisco e Edirany
209 Soares. A indicação do gestor ficou para ser enviado posteriormente à mesa diretora. O
210 presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho passa para os assuntos
211 gerais, que é a escolha de um representante do CMS/BH para compor o Comitê de Ética
212 em Pesquisa do Hospital Odilon Behrens, ficando aprovados os nomes dos conselheiros:
213 Dalila Monteiro, com efetiva e Rogério Soares Sena, como suplente. O Secretário
214 Municipal de Saúde, Helvécio Miranda Magalhães Júnior convida o CMS/BH na pessoa de
215 seu presidente, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho para a posse da diretoria do
216 CONASEMS, que será no dia 04/06/2003, em Brasília/DF. A conselheira Rosalina informa
217 que a Comissão Perinatal da SMSA, pede ao CMS/BH que indique um representante que
218 será suplente para compor a referida comissão, lembrando que o membro efetivo na
219 mesma é o conselheiro Dorvalino Soares. A representação será escolhida na próxima
220 reunião do CMS/BH. A conselheira Rosalina pede para que a mesa diretora cobre uma
221 resposta da SMSA referente ao projeto do Centro de Referência Secundária em Diabetes
222 Mellitus e Hipertensão Arterial, no PAM Padre Eustáquio. Estiveram presentes: Cléber das
223 Dores de Jesus, Dalila Monteiro Barbosa, Dorvalino Soares Silva, Helvécio Miranda
224 Magalhães Jr, João Athayde Torres Valadares, Jorge Lúcio Diniz, José Brandão Maia, Paulo
225 César Machado Pereira, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Rady Eddy Gilgliolis, Regina
226 Helena Lemos, Roberto Francisco, Rogério Soares, Sebastião do Carmo Dias, Weber
227 Avelar, Zenith Maria dos Santos, Edirany Almeida, Lourival Custódio da Silva, José Laerte
228 de Castro, Maria de Lourdes Gomes, Jadir Martins, Silvio Monteiro, Egléa Maria Cunha,
229 Romeu Pires, Rubens Barbosa. Justificaram: Cléa da Mata, Maria Cristina Ramos V. Coelho,
230 José Valentim. Às 18:00 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da
231 qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e
232 secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 02 de junho de 2003.
233 JOM/lpm